



RESULTADOS 2025

MARTIFER
GROUP

ADVERTÊNCIAS

Este documento (21 páginas) foi preparado pela Martifer SGPS, S.A. exclusivamente para a presente divulgação. A informação financeira referida é informação não auditada.

Todas as comunicações, questões e pedidos de informação relativos a este documento devem ser dirigidos aos representantes da Martifer SGPS, S.A..



DESTAQUES

- ANÁLISE DE RESULTADOS
- ÁREAS DE NEGÓCIO
- SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

Rendimentos Operacionais, com crescimento orgânico superior a 12 %, atingiram 296,4 M€* dos quais 156,5 M€ na Construção Metálica, 129,4 M€ na Indústria Naval e 13,0 M€ na Renováveis

296,4 M€

82 M€

O **Valor Acrescentado Bruto** cifrou-se em cerca de 82 M€, 29 % do Volume de Negócios

EBITDA positivo em 32,2 M€ (margem de 11 % sobre o Volume de Negócios)

32,2 M€

89 M€

A **Dívida Bruta**** teve um acréscimo de 3 M€, face a dezembro de 2024, para 89 M€

Provisões de 8 M€ referente ao projeto “Arena da Amazônia”
O reforço de provisões “one off” (evento não recorrente) no montante aproximado de 8 M€, refere-se a uma sentença arbitral recentemente proferida no Brasil, relativo a factos alegadamente ocorridos, no âmbito de um contrato assinado em 2012 referente ao projeto “Arena da Amazônia”, e que vinha a ser divulgado pelo Grupo como passivo contingente.

8 M€

49 M€

A **Dívida Líquida**** verificou um aumento de cerca de 71 M€, face a dezembro de 2024, passando de -22 M€ para 49 M€

Resultado líquido atribuível ao Grupo de 9,5 M€. Sem o efeito do reforço da provisão “one off” o valor teria ascendido a 17,4 M€

9,5 M€

1,5 x

Dívida Líquida/EBITDA 1,5x

Volume de Negócios gerado fora de Portugal e **exportações** ascendem a 70 % do Volume de Negócios total do Grupo

70 %

79,2 M€

Capital Próprio positivo de 79,2 M€, sendo o Capital atribuível ao Grupo de 75,4 M€

Carteira de encomendas na Construção Metálica e na Indústria Naval de 662 M€

662 M€

0,093 €

Dividendo bruto de 0,093 € por ação
É intenção do Conselho de Administração da Martifer SGPS, S.A. propor à Assembleia Geral a distribuição de um dividendo no montante bruto de 0,093 € por ação, dos quais 0,023 euros por ação resultarão da aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2025, sendo o montante remanescente, de 0,070 € por ação, suportado pela utilização de reservas disponíveis para distribuição. A Assembleia Geral deverá ocorrer a 27 de maio de 2026.

* Inclui eliminações intersegmentos
** Inclui a dívida da Navalria

> DESTAQUES

ANÁLISE DE RESULTADOS

> ÁREAS DE NEGÓCIO
> SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

RESULTADOS

M€	2025 MARTIFER CONSOLIDADO
Rendimentos Operacionais	296,4
EBITDA	32,2
<i>Margem EBITDA</i>	11,4%
Amortizações e depreciações	-6,9
Provisões e perdas de imparidade	-7,8 ¹⁾
EBIT	17,5
<i>Margem EBIT</i>	6,2%
Resultados financeiros	-6,3
Resultados em empresas associadas	-0,1
Resultado líquido do exercício	9,5
Atribuível ao Grupo	9,5

(não auditado)

EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas - Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

Margem EBITDA = EBITDA/Volume Negócios (282,8 M€)

EBIT = EBITDA - Amortizações e depreciações - Provisões - Perdas de imparidade de ativos não financeiros

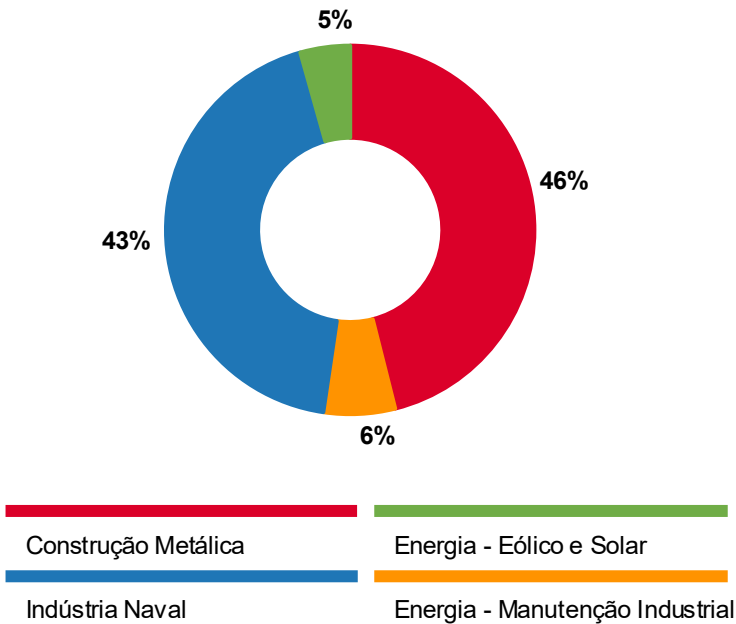
Margem EBIT = EBIT/Volume Negócios (282,8 M€)

¹⁾ Na sequência da sentença arbitral proferida já em 2026, cujo teor foi desfavorável ao Grupo, foi reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas de 2025 uma provisão no montante aproximado de 8 milhões de euros, refletindo a melhor estimativa do Conselho de Administração relativamente ao potencial impacto financeiro associado à referida decisão.

Não obstante o reconhecimento contabilístico da referida provisão, o Grupo manifesta a sua total discordância quanto ao sentido da decisão arbitral e encontra-se a analisar, em conjunto com os seus assessores jurídicos no Brasil e em Portugal, todas as vias legais disponíveis para reagir à mesma.

Refira-se que o dossier acima mencionado, estava divulgado no R&C do Grupo como passivo contingente desde 2019 – data em que foi instaurado o processo arbitral. De acordo com as IFRS, o Grupo divulga passivos contingentes quando existem obrigações possíveis resultantes de eventos passados cuja materialização dependa de acontecimentos futuros incertos; o reconhecimento como provisão é concretizado quando se torne provável uma saída de recursos e seja possível estimar o respetivo montante.

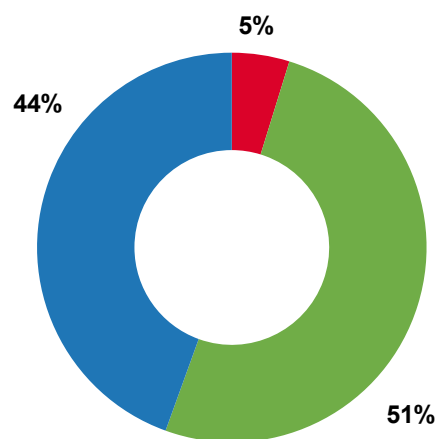
RENDIMENTOS OPERACIONAIS



Em termos comerciais e de gestão dos negócios, os segmentos de manutenção industrial e oil & gas estão debaixo da marca Martifer Energia, no entanto, em termos de reporte económico e financeiro os mesmos segmentos estão incluídos na área Construção Metálica.

CAPEX E DÍVIDA FINANCEIRA

CAPEX



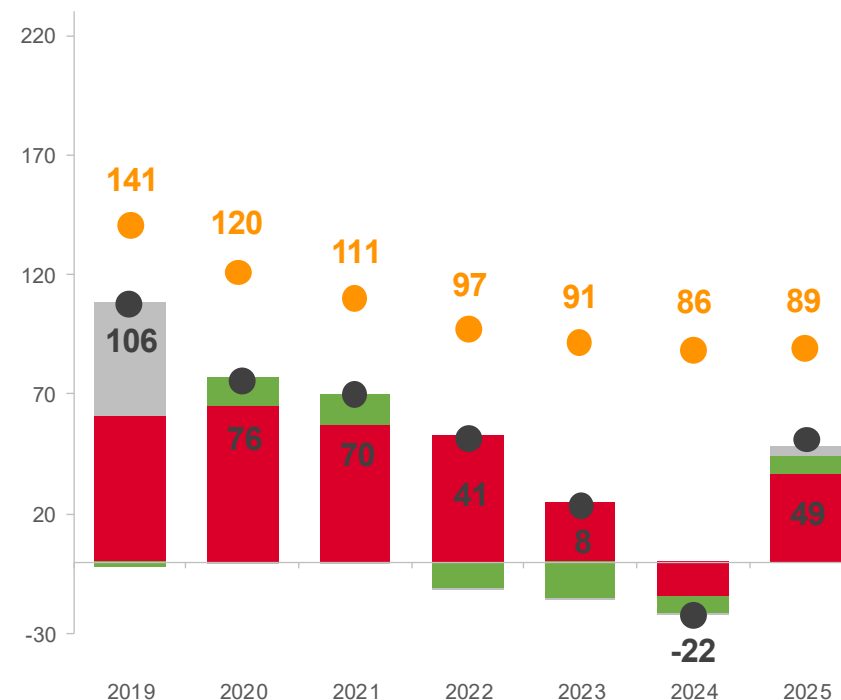
Construção Metálica

Indústria Naval

Energia - Eólico e Solar

Capex total de 46,63 M€, (excluindo os ativos sob direito de uso relativos a contratos de locação contabilizados ao abrigo do IFRS 16 – Locações), dos quais 23,66 M€ da Renováveis, 2,23 M€ da Construção Metálica e 20,74 M€ da Indústria Naval.

DÍVIDA FINANCEIRA (M€)



● DÍVIDA LÍQUIDA * ● DÍVIDA BRUTA *

Construção Metálica + Indústria Naval

Energia

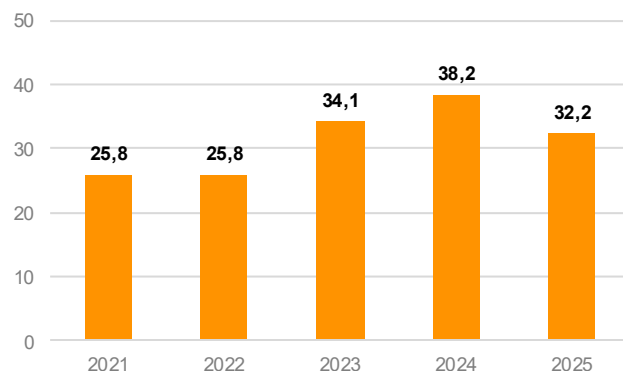
Holding

DÍVIDA BRUTA = Empréstimos (+/-) Derivados DÍVIDA LÍQUIDA = Dívida bruta - Caixa e equivalentes de caixa

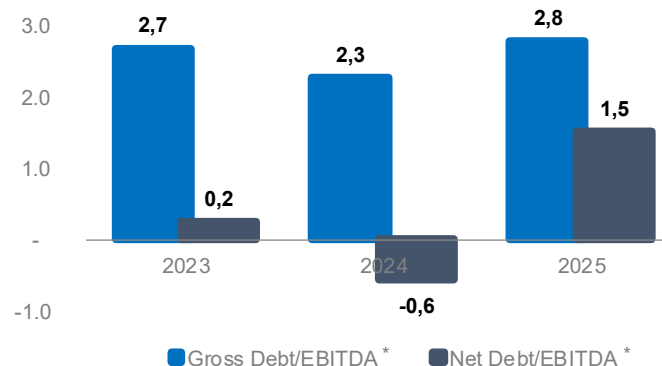
* Inclui a dívida da Navalria

DÍVIDA FINANCEIRA

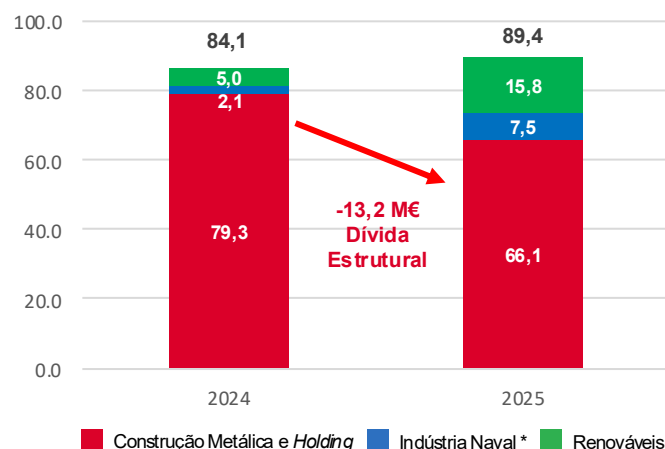
EBITDA (M€)



GROSS DEBT/EBITDA E NET DEBT/EBITDA



DÍVIDA FINANCEIRA BRUTA (M€)



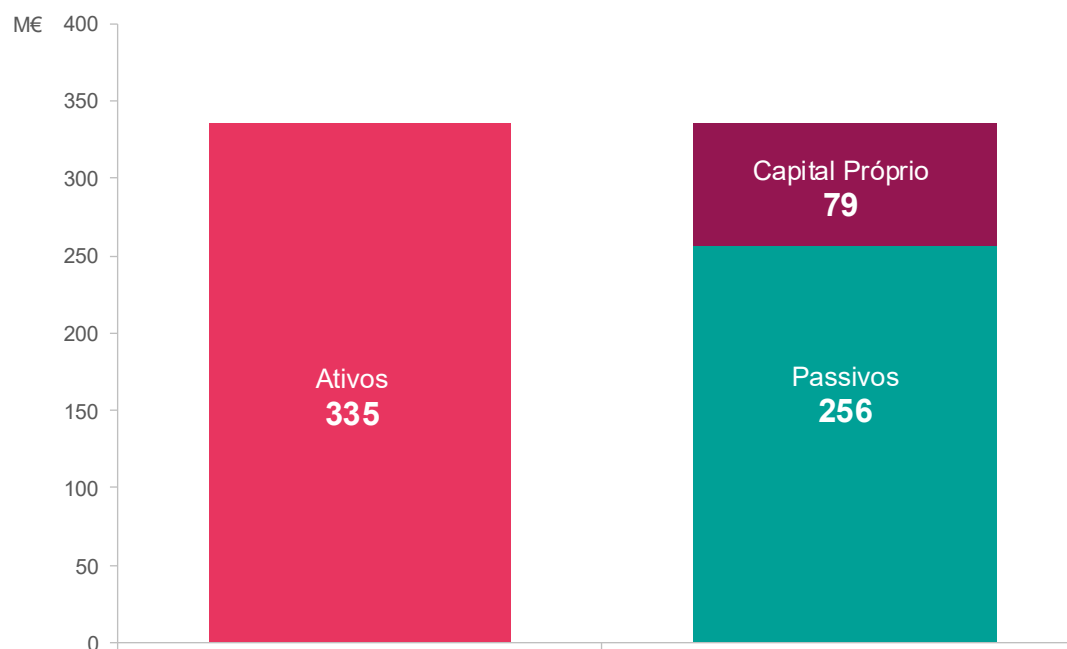
Redução significativa da dívida estrutural do Grupo.

Aumento de dívida nas Renováveis e Indústria Naval associado aos investimentos para aumento de capacidade instalada em curso (investimento na Nova Doca de Viana do Castelo, e no projeto da Renováveis na Polónia 30MWp (PV)).

- EBITDA acima de 30 M€, acompanhando a tendência dos últimos anos
- Net Debt/EBITDA 1.5x
- Dívida financeira escalonada a médio e longo prazo
- Maturidade média da dívida > 7 anos
- Rácio liquidez sólido

* Inclui a dívida da Navalria

BALANÇO



(não auditado)



> DESTAQUES
> ANÁLISE DE RESULTADOS

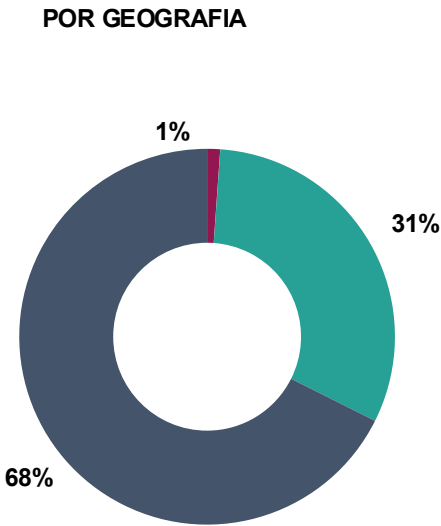
ÁREAS DE NEGÓCIO

CARTEIRA

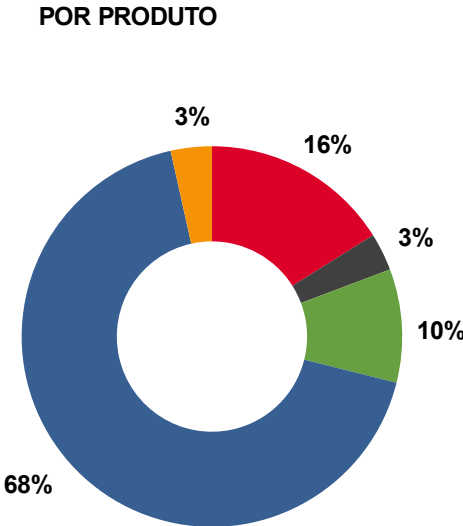
> SUSTENTABILIDADE E PERSPECTIVAS FUTURAS

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

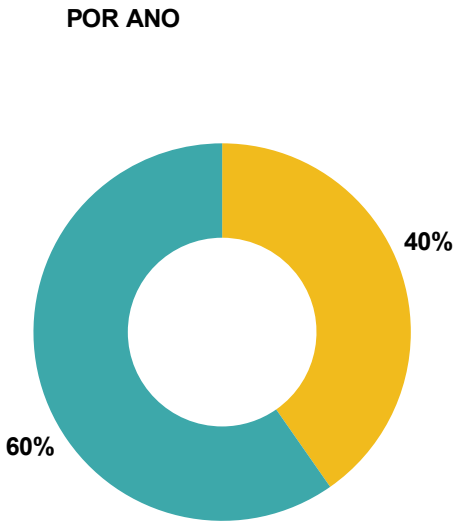
662 M€ CONSTRUÇÃO METÁLICA E INDÚSTRIA NAVAL



- EUROPA OCIDENTAL
- EUROPA OCIDENTAL | INDÚSTRIA NAVAL
- ÁFRICA SUBSARIANA
- EUROPA DE LESTE E MÉDIO ORIENTE



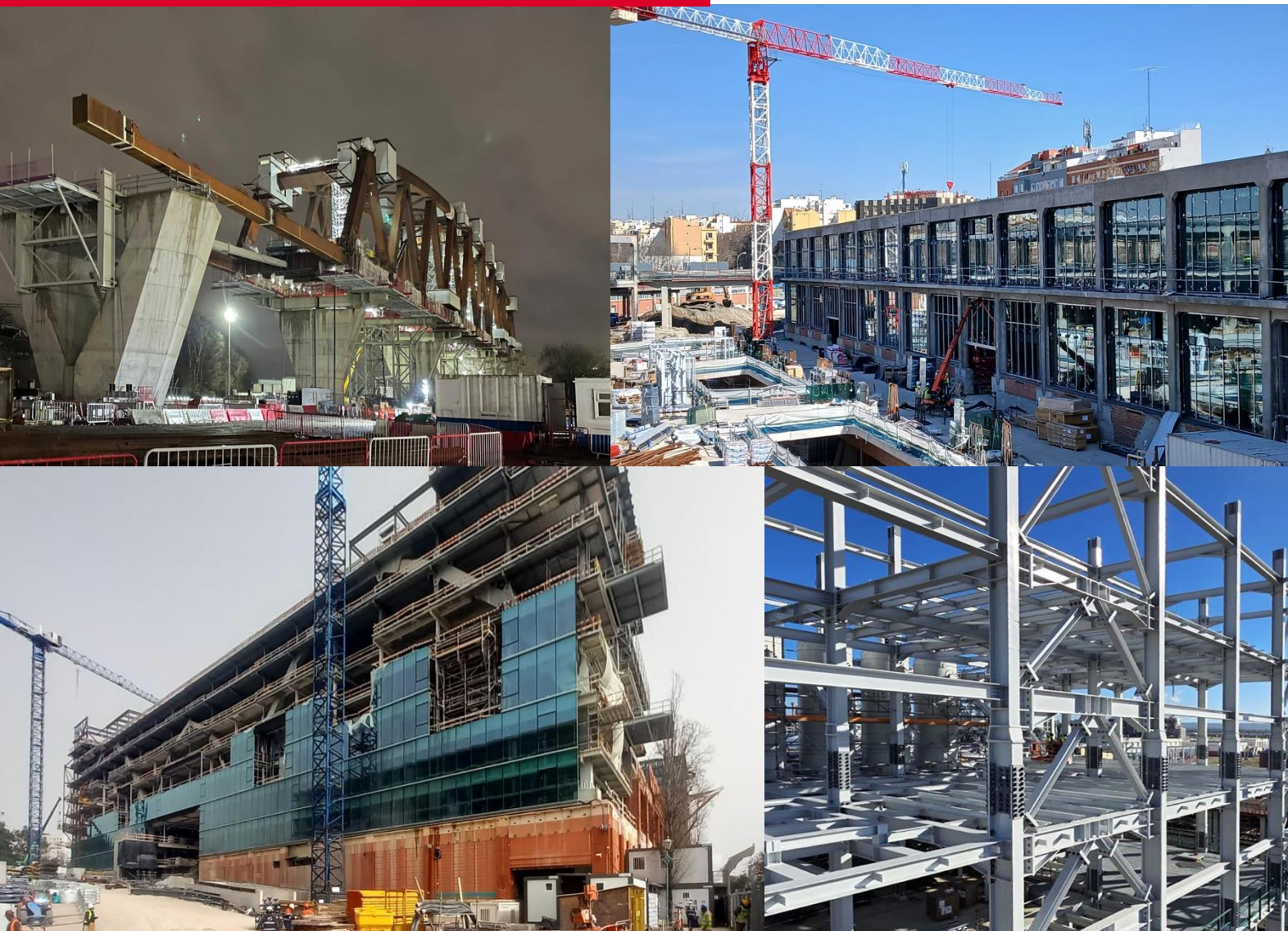
- ESTRUTURA METÁLICA
- FACHADAS
- INDÚSTRIA NAVAL
- OIL & GAS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- TORRES EÓLICAS



- 2026
- 2027 E SEGUINTE

CONSTRUÇÃO METÁLICA

ATIVIDADE OPERACIONAL



PROJETOS EM DESTAQUE:

PORTUGAL

- Ampliação Aeroporto de Lisboa, Lisboa
- Edifício escritórios Torre Norte Colombo, Lisboa
- Entrecampos, Lote B1, Lisboa
- HVO da Galp, Sines
- Torres eólicas - vários projetos

ESPAÑA

- Museu de Bellas Artes de Bilbao, Bilbao
- Mercado Legazpi, Madrid
- FIRA 2000, Barcelona
- Museo de Prehistoria y Arqueología de Cantabria, Santander
- Madrid Culinary Campus, Madrid

REINO UNIDO

- Viadutos ferroviários para o projeto HS2, Birmingham
- Estação ferroviária Old Oak Common Station para o projeto HS2, Londres

FRANÇA

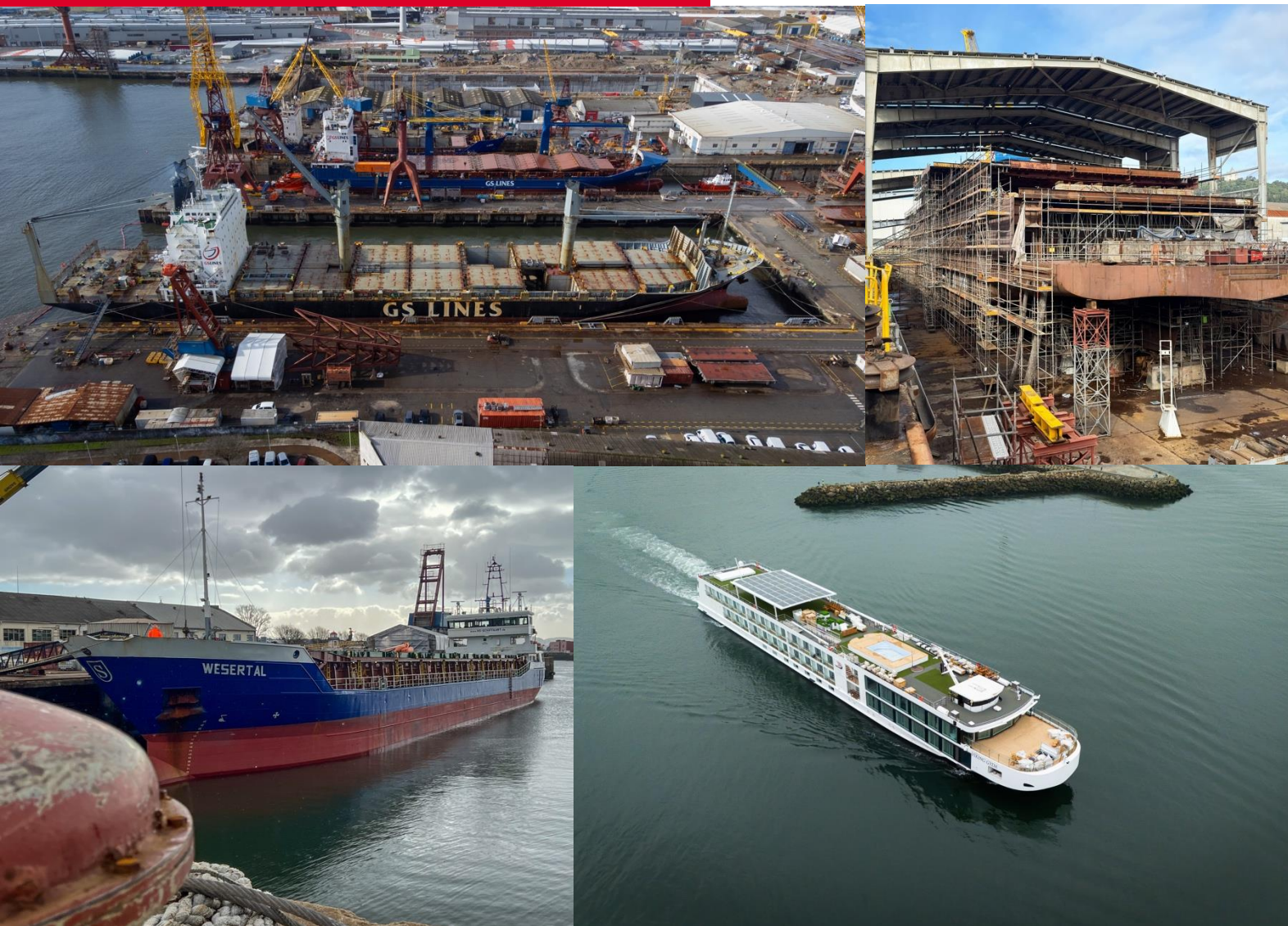
- Barracuda, Toulon

ANGOLA

- Hospital Pediátrico Saurino, Luanda
- Instalações Soclima, Luanda
- Ponte Rio Lifune, Bengo

INDÚSTRIA NAVAL

ATIVIDADE OPERACIONAL



INDÚSTRIA NAVAL

448 M€

A carteira de encomendas no final de 2025 totalizava 448 milhões de euros.

CONSTRUÇÃO NAVAL

10 navios

PROJETOS:

- 6 Navios Patrulha Oceânicos
- Navio de Cruzeiro de Luxo, Ryobi
- Navio de rio, Monarch Majestic
- Navio de rio, Viking Sol
- Navio de rio, Avalon II

REPARAÇÃO NAVAL

82 navios

Em 2025 foram realizadas 82 reparações navais nos estaleiros da West Sea e da Navalria.

ENERGIA

OPERAÇÃO & MANUTENÇÃO



CONTRATOS DE LONGA DURAÇÃO (EM CURSO):

Vulcan Minerals Inc. (Martifer-Visabeira):

Contrato de Prestação de Serviços de Reparação de Motores Elétricos e Moto-Vibradores

Nacala Logistics (Martifer-Visabeira):

Contrato de Prestação de Serviços de Reparação de Locomotivas General Electric Dash 9 Series

Siemens Energy:

Serviços de Manutenção Mecânica de Centrais de Ciclo Combinado de Turbinas a Gás, Turbinas a Vapor e Geradores

TGE-Gas Engineering:

Montagem Mecânica de um Tanque de Armazenagem de Etano, com 197.000m³ de capacidade, em Antuérpia, Bélgica

CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos:

Empreitada de Reabilitação/Reforço das Estruturas dos Postos de Acoastagem 4/5 e 6/7, do Terminal de Granéis Líquidos de Sines

Galp Energia:

Contrato de Manutenção do Sistema de Queima de Fornos da Refinaria de Sines

Contrato de Manutenção de Máquinas 2025/2026 da Refinaria de Sines

Contrato de Manutenção de Bordereaux de Metalomecânica 2025/2026 da Refinaria de Sines

CONTRATOS EM CURSO:

Repsol:

Empreitada de Aumento da Flexibilidade de Armazenagem da Instalação

Empreitada de Minimização de POP CORN em SV's Críticas

Galp Energia:

Contrato de Reparação (Revamp) da Tubagem do Sistema de Incêndios da Refinaria de Sines

ENERGIA

EÓLICO E SOLAR



PORTUGAL

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

1 MWp (PV)

2,1 MW (Wind)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

134 MW (Wind)

4 MWp (PV)

POLÓNIA

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

6 MWp (PV)

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO:

30 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

161 MW (Wind)

200 MWp (PV)

ROMÉNIA

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

42 MW (Wind)

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO:

18,1 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

10 MW (BESS)

ARGENTINA

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

215 MWp (PV)

ENERGIA

EÓLICO OFFSHORE



Parceria para concurso eólico offshore português

A Ocean Winds, empresa internacional dedicada à energia eólica *offshore* e a Martifer Energy, um dos principais intervenientes do setor, têm uma parceria estratégica para participarem conjuntamente no primeiro concurso para parques eólicos *offshore* em Portugal.

Esta colaboração reúne a vasta experiência internacional da Ocean Winds no desenvolvimento e na operação de parques eólicos *offshore*, incluindo o único parque eólico *offshore* flutuante em operação em Portugal, o WindFloat Atlantic, com o profundo conhecimento da Martifer Energy do mercado português, apoiado pela liderança industrial do grupo Martifer. Ao desenvolverem em conjunto parques eólicos *offshore* flutuantes de última geração, que fornecerão soluções de energia sustentável e limpa, pretendem contribuir significativamente para os objetivos de energia renovável de Portugal de 2 GW até 2030, alinhados com os Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC) da União Europeia.

STRATEGIC PARTNERSHIP



ENERGIA

HIDROGÉNIO



GREEN.H2.ATLANTIC

Visa a produção de hidrogénio verde em Sines, com participação de 10 % do grupo Martifer, através da reconversão da antiga central a carvão para um centro de produção de hidrogénio verde.

Candidatura ao programa comunitário "**Innovation Fund Large Scale Projects – Innovative Electrification in Industry and Hydrogen**" aprovada para financiamento em cerca de 62 milhões de euros. Adição aos 30 milhões de euros já concedidos pelo programa "**Green Deal – Horizon 2020**".

Financiamento total previsto de cerca de 92 milhões de euros face ao volume de investimento de mais de 150 milhões de euros.

O aporte financeiro fortalecerá substancialmente a viabilidade e robustez financeira do projeto que terá a sua decisão final de investimento (**FID**) programada para o último trimestre de 2027.

Projeto foi reconhecido pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em setembro de 2022, com o estatuto de Potencial Interesse Nacional (PIN).



- > DESTAQUES
- > ANÁLISE DE RESULTADOS
- > ÁREAS DE NEGÓCIO

SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

SUSTENTABILIDADE

No grupo Martifer, acreditamos na criação de valor sustentável e duradouro, equilibrando crescimento económico, responsabilidade social e respeito pelo planeta.

2024 marcou um passo importante: iniciámos o processo de Dupla Materialidade para identificar os temas ESG prioritários do Grupo.

Em 2025, continuamos este caminho, consolidando a nossa estratégia de sustentabilidade e assegurando o alinhamento com as normas europeias de reporte de sustentabilidade (ESRS) e com os ODS.

ODS prioritários nas nossas atividades:



TODOS OS DIAS CONTAM. TODOS FAZEMOS PARTE DA MUDANÇA.

MEDIDAS/AÇÕES EM CURSO

Produção UPAC - Autoconsumo coletivo com 2,1 MW de capacidade, representa cerca de **40 % do consumo de energia**;

Energia limpa - MW/ano em Operação > 50MW;

Implementação do projeto **Smart Factory**, com eliminação do papel nas unidades industriais, implementação de tecnologia de monitorização e eficiência operacional nos consumos industriais;

Redução na produção de resíduos. Resíduos encaminhados para **valorização acima de 90 %**;

Eficiência hídrica com **redução e monitorização** do consumo de água;

Valorizar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, oferecendo flexibilidade no trabalho e condições que promovem um ambiente positivo e inspirador;

Plano para a Igualdade de género com foco na **diversidade, equidade e inclusão**, disponível no *website*;

Promover uma cultura de segurança de forma a reduzir o número de acidentes de trabalho;

Integrar a sustentabilidade na cultura do Grupo e reforçar a sua presença no dia-a-dia;

Código de Ética e Conduta, Canal de denúncias e PPR disponíveis no *website*;

Relatório Anual Integrado 2025 preparado de acordo com as novas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).

PERSPETIVAS FUTURAS

O Horizonte 2030, plano estratégico do grupo Martifer, consolida o nosso compromisso com o crescimento sustentável e a adaptação às dinâmicas globais. Com foco na inovação e na transição energética, a estratégia visa maximizar a competitividade nos setores da Construção Metálica, Indústria Naval e Energia através das seguintes linhas orientadora:

CONSTRUÇÃO METÁLICA	INDÚSTRIA NAVAL	ENERGIA	INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL	SUSTENTABILIDADE (ESG)
Reforçar a presença internacional em mercados e clientes de alto valor acrescentado. O foco recai na eficiência produtiva e na qualificação das equipas para responder a clientes que não abdicam da excelência e da organização.	Ampliação da capacidade produtiva e de reparação em Viana do Castelo com a nova doca seca, potenciando o estatuto do Grupo entre os maiores players navais da Europa .	Crescimento sustentado para aumentar a representatividade da unidade no Grupo. A aposta na transição energética e na descarbonização responde às tendências globais e possibilitará ao grupo Martifer posicionar-se num setor, cada vez mais próspero, das energias renováveis.	Aposta crescente na digitalização de processos e em ferramentas avançadas (IA) para otimizar a eficiência operacional . Esta transformação é vital para manter o Grupo na vanguarda de um mercado cada vez mais competitivo.	O grupo Martifer reforça o seu compromisso com uma agenda ESG (Environmental, Social e Governance) abrangente focada na transição para fontes renováveis e em práticas de economia circular . Esta estratégia, em sintonia com as exigências internacionais, prioriza também a igualdade de género e a criação de valor social e ambiental a longo prazo .

Mais do que um plano, o Horizonte 2030 reflete a nossa ambição para o futuro, alicerçada na inovação, na sustentabilidade e no reforço do nosso posicionamento setorial. Estamos focados em crescer com segurança e solidez, adaptando-nos com agilidade às mudanças globais e reforçando o papel da Martifer no mercado.

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO

Pedro Moreira

T. +351 232 767 700
investor.relations@martifer.com
www.martifer.com